

Ausências Justificadas:

Marcelo de Jesus Gustavo
Edna Pacheco Fernandes Garcia
Gustavo Henrique Marques Biagio

2.º Secretário
Delegada Titular do 3º Distrito
Comandante da 1ª Cia do 6º Sexto
Batalhão da Polícia Militar - Capitão



Às dezoito horas e trinta e cinco minutos, do dia nove de agosto do ano de dois mil e vinte e um, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada através da plataforma Google Meet, agradecendo a presença de todos e, seguindo a pauta, questionou aos presentes se permitiam que a ata anterior não fosse lida, tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do *WhatsApp*, grupos de PVS's e *e-mails*. Solicitou que aqueles que aprovassem a não leitura da ata que permanecessem como estão e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 12/07/2021. Esclareceu que aqueles que aprovassem estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião, devendo permanecer em silêncio, e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Prosseguindo na pauta, antes de compor a mesa virtual, o Presidente informou estar aguardando o ingresso da Dra. Edna na reunião e, enquanto ela não entrava, passou a apresentar o Comandante interino da Primeira Companhia, Tenente Santos Silva, que está no lugar do Capitão Biagio, que por quatro meses estará em São Paulo fazendo curso para Major. Solicitou permissão para que a diretoria do CONSEG fizesse uma visita ao Tenente na Primeira Companhia, o qual concordou prontamente. Prosseguindo na pauta, o Presidente convidou para fazer parte da mesa virtual o Sr. Washington Antunes, Coordenador da GCM da área leste, além dos demais diretores deste terceiro CONSEG, cumprimentando a todos os membros da mesa. Passou então a palavra ao Tenente Santos Silva, uma vez que a Dra. Edna Pacheco ainda não havia entrado na reunião. Com a palavra, o Tenente Santos Silva informou acerca da substituição do Capitão Biagio, que estará em curso de aperfeiçoamento até o final do ano, e externou ser um prazer estar comandando interinamente a Primeira Companhia do Sexto Batalhão. O Presidente então, com a palavra, parabenizou a equipe da ROCAM (Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas) da Primeira Companhia, que esta semana conseguiu prender o suspeito que estava furtando as peças dos hidrantes no centro comercial localizado na Avenida Pedro Lessa e que, após a detenção, encaminharam o indivíduo ao Terceiro Distrito Policial e fizeram todos os trâmites, mas como não foi prisão em flagrante acabaram liberando o cidadão. Informou que pediria ao Tenente os nomes dos policiais militares que efetuaram a prisão, o qual prontamente concordou em fornecer. Prosseguindo na pauta, o Presidente passou a palavra ao senhor Washinton Antunes, coordenador da área leste da GCM, que após dar boa noite a todos informou a parcial das ocorrências do mês de julho, com base em alguns bairros com números elevados, sendo que a perturbação ao sossego, no bairro da Aparecida, foram 17 ocorrências, na Ponta da Praia, 18 ocorrências, no Macuco, 18 ocorrências e alguns bairros com números menores, que montou um total de 71 ocorrências. Averiguação de descumprimento de ordem pública, foram 13 ocorrências no bairro do Embaré, Ponta da Praia foram 9, Macuco foram 8 e na Aparecida, 7, perfazendo um total de 44 contabilizando os demais bairros. E pessoal em situação de risco, que são moradores de rua que ficam na calçada atrapalhando – cabendo esclarecer que quando o morador de rua está em área de recuo a GCM não pode agir, até mesmo se eles estiverem na calçada, num determinado canto que não atrapalhe o trânsito de pedestres – o maior número de ocorrências foi no bairro da Aparecida, com 25 ocorrências, no Macuco, 7 e no Embaré, 8. E as ações preventivas, feitas em conjunto com a Terracom, de segunda à quinta-feira, das 14h às 17h, relativa aos carrinhos de mercado, por exemplo, que os moradores de rua deixam no meio da caminho, as vezes até mesmo utilizados para transportar materiais ilícitos – estando abandonado o carrinho, a GCM, juntamente com a Terracom, passa recolhendo os objetos, deixando as vestimentas e os cobertores – contaram com um total de 303 ocorrências nas 5 áreas. Ao final, se colocou à disposição. Mais uma vez com a palavra, o Presidente questionou ao senhor Washington acerca dos moradores de rua que furtaram peças de alumínio de uma residência situada no canal 6 e o senhor Washington informou que no dia que o Presidente relatou a ocorrência foi pedido para as viaturas passarem no local e em alguns pontos onde há mais moradores de rua o senhor Washington está deixando a viatura ficar uns 20, 40 minutos ou solicita que passem várias vezes, mas que haverá a divisão da atuação da GCM por companhias/área, assim como é com a Polícia Militar e, desse modo, ficará mais fácil o trabalho, uma vez que atualmente sua região engloba as áreas do 2º e 3º CONSEGs e só há uma viatura para realizar todas essas rondas e que, por conta disso, em muitas situações, tem que se pedir o apoio da ROMU (Ronda Ostensiva Municipal) e apoio de outras coordenadorias. O presidente passou então a palavra à Sra. Sandra Santana, que está substituindo a senhora Fabiana Ilhosa, que está de férias. Com a palavra, a senhora Sandra Santana informou que havia três ocorrências abertas em que se procedeu o acompanhamento e questionou se

há mais alguma reclamação ou outra coisa para ser verificado junto à ouvidoria. Informou que participa do 5º CONSEG, da Zona Noroeste, e que não podia deixar de atender a este CONSEG no período de férias da senhora Fabiana, informando que dará o apoio necessário neste mês de agosto. O presidente agradeceu à Sra. Sandra e questionou se o senhor Luiz Moncorvo, representante da CET, gostaria de fazer uso da palavra. Ante seu silêncio, a munícipe Katia pediu a palavra, informando que no mês passado contatou a senhora Fabiana, da ouvidoria, passando a ela todo o processo anterior que tinha no mencionado órgão e, em razão de terem encerrado o processo, a senhora Fabiana orientou que fosse aberta nova ocorrência, o que foi feito e deram a mesma resposta. A senhora Katia informou que o assunto se refere a um laudo técnico que todo edifício é obrigado a ter em Santos, em razão de lei municipal, explicando que um fiscal da prefeitura compareceu ao seu condomínio e que foi mostrado a ele um laudo já vencido, que foi aceito por ele, e na resposta obtida na segunda reclamação está sendo informado que está tudo em ordem e, em razão disso, a senhora Katia protesta dizendo que não adianta fazer denúncia se não se confere a documentação. A senhora Sandra questionou então se a senhora Kátia teria o nome do fiscal de obras, e a senhora Katia informou que a síndica não mostrou a notificação que veio. A senhora Sandra então esclareceu que quando o munícipe abre a ocorrência e não está satisfeito com a resposta ele deve reabrir a mesma ocorrência e, não estando novamente satisfeito com a resposta, reabre e pede uma mediação. Pedindo a mediação, a secretaria de obras tem que comparecer na mediação e aí se cobra o Secretário de Obras, porque o que a ouvidoria faz é a mediação entre os munícipes e a secretaria e se a senhora Kátia não está satisfeita com a resposta, quem tem que responder é a Secretaria de Obras. A senhora Katia questionou então se há a necessidade de aguardar a senhora Fabiana retornar de férias, e a senhora Sandra informou que não há essa necessidade, porque é tudo pelo sistema. A senhora Katia agradeceu e a senhora Sandra se colocou à disposição. Dando sequência à pauta, o Presidente passou a palavra à senhora Denise, tutora do PVS do Embaré, que relembrou o assunto da reunião passada, de uma casa no bairro em que é tutora, que está para venda/locação já faz algum tempo, e que está servindo de moradia e de abrigo para diversas pessoas e que vem causando insegurança para os moradores do entorno. Explicou que já houve relato de furto praticado por pessoas que se esconderam na casa, além do lixo e mal cheiro. Que recebeu na reunião passada a orientação da senhora Fabiana e do Capitão Biagio de que não poderiam remover essas pessoas lá de dentro, uma vez que só o proprietário da casa poderia fazê-lo, que deveria seguir outro caminho, até mesmo por via judicial. Assim, para atualizar o que já foi feito, a senhora Denise informou que o Capitão Biagio enviou uma viatura com alguns policiais para fazer uma averiguação e que nessa averiguação as pessoas que estavam na casa foram abordadas, não foram encontradas drogas, identificou-se as pessoas e nenhuma delas era procurada da polícia ou da justiça e que, por conta disso, não haveria nada que a Polícia Militar pudesse fazer naquele momento, conforme o Capitão Biagio já havia explicado. Diante de tal fato, a senhora Denise esclareceu que teve a ideia de fazer um pedido formal ao proprietário desta casa para que tomasse providências e se dispôs a assinar este pedido como representante dos moradores e também teve a ideia de pedir o apoio do CONSEG e que isso foi fundamental. Ela agradeceu ao Presidente Eduardo e, principalmente, ao seu vice, senhor William, informando que o pedido não foi entregue ainda, mas foram muito importante todas as orientações dada pelo senhor William, que redigiu o pedido, e que como ela só tinha a informação da imobiliária, o pedido será endereçado à imobiliária, mas que o ideal seria que fosse endereçado aos proprietários da casa, sendo que uma das vizinhas se prontificou em ir ao cartório de imóveis pegar a certidão do imóvel para que se tenha os dados dos proprietários para que o senhor William faça o endereçamento desta carta aos proprietários, para que se tenha maiores chances de sucesso e que, se der certo, será interessante para outras situações similares. A senhora Denise mais uma vez agradeceu ao Presidente Eduardo pelo apoio e ao senhor William pela paciência e quantidade de informações e orientações, fora a redação do pedido, e que este apoio jurídico que o CONSEG forneceu, através do senhor William, foi muito importante, desejando que na próxima reunião já se tenha algum resultado positivo para apresentar. Encerrada a fala da senhora Denise o Presidente passou a palavra ao munícipe Luiz Vinagre, que desejou boa noite a todos e agradeceu pela oportunidade. O senhor Luiz informou estar representando o grupo Família e Cidadania de Santos, que tem como foco atual o problema das motos com escapamentos totalmente adulterados, que estão perturbando a vida dos cidadãos de Santos, e que o tema já foi objeto de muitas reclamações na A Tribuna, nos *E-mails* e que, inclusive, na semana passada, entrou em contato com a Tenente responsável pelo Departamento de Comunicação da Polícia Militar, solicitando uma reunião com o Coronel Terra, que lhe pareceu que seria o comandante que poderia apresentar uma solução. Mandaram a ele uma estatística muito boa do que

a Polícia Militar tem feito através de blitz, multas e até motos sendo guinchadas, mas que infelizmente não está surtindo resultados e apresenta uma sugestão de como se deve agir, informando que se deveria ter uma campanha junto com a mídia, com um maior rigor para que eles tenham medo, porque eles estão desrespeitando inclusive a própria lei. Pediu que todos os CONSEGs de Santos se unam nisso, porque é um desrespeito com hospitais e creches. Com o encerramento da fala o Presidente questionou ao Tenente se poderia responder ao município e o Tenente Santos Silva solicitou que permanecessem ligando para 190 para que fosse feita uma estatística de onde estão vindo as solicitações do barulho, para que assim se consiga montar os bloqueios de local, colocando-os mais próximos de onde estão acontecendo este tipo de importunação. Ainda com a fala, o Tenente informou que a legislação não prevê tantos recursos para se fazer uma recolha do veículo, que só prevê a multa para que o cidadão regularize, o que já inibe essa ocorrência, e que o foco será nessas ligações para mapear de onde está vindo a demanda. O senhor Luiz Vinagre, com a palavra, sugeriu a mídia ingressar no assunto através das rádios, TVs, jornais, faixas, em conjunto com a Polícia Militar, esclarecendo que já fez uma sugestão levando em conta que são poucos os lugares que mexem com escapamento e que se poderia obrigar uma vistoria no mínimo mensal em local apropriado, informando ainda não saber se é possível tal atitude. O Tenente Santos Silva informou já existir uma legislação federal com relação às vistorias de veículo e que a sugestão apresentada demandaria novas leis. O senhor Luiz Vinagre agradeceu a palavra e o Presidente passou a palavra ao município Antonio Carlos Lima, que informou estar agradavelmente surpreso com a disponibilidade do Tenente Santos Silva, elucidando ter todo o amparo legal para que haja o recolhimento das motos, apreensão e multas através do Conselho Nacional de Trânsito e do Conselho Nacional do Meio Ambiente, alegando que legislação não falta, o que falta é ação e que cobrará a ação. Informou morar na rua Pindorama, esquina com a Rua Governador Pedro de Toledo, a uma quadra do canal 3, e que este é o canal dos motoboys causadores deste transtorno, que entre o canal 3 e a Avenida Conselheiro Nébias é a área de distribuição dos *deliverys*. Pediu que fosse feito um bloqueio na entrada do canal 3, na Rua Governador Pedro de Toledo, para a conscientização do motoqueiro de que podem perder o emprego por ter a moto apreendida. Ainda com a palavra, o senhor Antonio Carlos se predispôs a ir ao encontro dessas empresas de delivery no sentido de que quando houver uma moto apreendida o nome da empresa é que estará sendo colocado em cheque e se prontificou a acompanhar e dar o subsídio legal e mercadológico e se precisarem entrar em contato com essas empresas ele se colocou à disposição e, ainda, se for para angariar fundos para a colocação de faixas nesses locais estratégicos, ele também fará isso, mas informou que é necessário ação, que são 4 anos batalhando nisso. Esclareceu que lhe foi dada uma abertura nesta reunião que até hoje ele não havia tido da Polícia Militar, que há 3 anos foi entregar na sede da Polícia Militar, na Avenida Ana Costa, um protocolo para o Comandante que não podia recebê-lo, mas protocolaram o pedido, e que foi informado por um Cabo que era muito difícil esta autuação por não possuírem o decibelímetro. Pediu desculpas pela empolgação. Informou que se houver uma fiscalização constante em cima desses motoqueiros esta situação vai mudar. Por fim se colocou à disposição do Tenente e mais uma vez agradeceu a abertura dada. O Tenente Santos Silva agradeceu as palavras e afirmou que o senhor Antonio era muito bem vindo na Companhia e que qualquer ajuda é bem vinda e afirmou que a Polícia Militar é uma polícia legalista, que pode e deve fazer tudo o que a lei permite e informou que fará as ações de prevenção tanto de bloqueio quanto no patrulhamento ordinário, estando aberto a todas as sugestões e opiniões. O Tenente ainda informou que repassará as informações dadas pelo senhor Antonio à Segunda Companhia e que será feito os estudos das ligações para o 190 para saber de onde estão vindo as reclamações. Finalizada a fala do Tenente, o Presidente passou a palavra para o município Valmir, que deu sua sugestão com relação às motocicletas, que através de um grupo do *whatsaap* se fizesse o relato das empresas e que se pudesse pegar as placas das motos que estão emitindo ruídos acima do normal, melhor ainda, para que se pudesse associá-las às empresas e, através das redes sociais, também fazer uma pressão no sentido de boicotar estas empresas uma vez que elas têm por dever prestar um bom serviço. Agradeceu a palavra. O Presidente fez uso da palavra, informando que o investigador Rollo está presente, representando a Dra. Edna nesta reunião, e passou a palavra a ele. O investigador Rollo agradeceu a oportunidade e informou que a Dra. Edna teve um compromisso profissional de última hora. Esclareceu que o Terceiro Departamento de Polícia está à disposição de todos e que tem agido em conjunto com o terceiro CONSEG, passado o *feedback* das principais ocorrências para o Presidente Eduardo e, ainda, que tem agido em conjunto com a Polícia Militar, principalmente no patrulhamento e nas rondas, o que é muito bom para ambas as instituições, pois há um elevado nível de soluções dos casos complexos, e se colocou à disposição de todos, tanto

pessoalmente, lá no Terceiro Departamento de Polícia, como pelo *whatsapp* ou telefone. O Presidente perguntou então se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém quis fazer uso, o Presidente passou a palavra ao 1º Secretário do CONSEG, Wagner, que apresentou uma dúvida com relação a um local de estacionamento, em frente ao seu prédio, onde há um espaço muito pequeno, mas que mesmo assim os carros estacionam, ocupando uma boa parte da guia rebaixada. Solicitou informações sobre qual procedimento para colocar as tartarugas para impedir o estacionamento de veículos. O senhor Luiz Moncorvo, representante da CET, perguntou qual seria o endereço do prédio e o senhor Wagner informou que fica na Rua Quincio de Peirão, na Ponta da Praia. O senhor Luiz Moncorvo já informou ter uma demanda nessa linha e que o caminho mais curto seria o da ouvidoria, que vão abrir um processo e vão encaminhar internamente para a área de projetos e verão o momento possível de fazer esta alteração. Informou que demora um pouco em razão das várias demandas e falou que através do número do processo da ouvidoria o senhor Wagner poderá ligar pra ele e cobrá-lo. O senhor Wagner agradeceu o auxílio prestado. O Presidente passou então a palavra ao munícipe Eduardo Fillet, que agradeceu a oportunidade e informou concordar com o senhor Luiz Vinagre e o senhor Antonio Carlos, na questão relativa às motocicletas, que era só pegar uma noite e fazer uma questão orientativa com os motoqueiros. Informou que na primeira noite em que se apreendesse 10 motocicletas, o borburinho já começaria a funcionar, que sabe existir outras prioridades mas que esta seria uma sugestão. Esclareceu que gostaria de falar sobre as invasões no morro do Itararé, naquela área de asa delta, que começou com quatro, mas hoje tem vinte e oito viciados, explicando que o terreno é da Santa Casa, que cobra das antenas instaladas no morro, e que se há esta cobrança a Santa Casa deve também administrar, pagando um guarda para ficar tomando conta. Por fim, agradeceu a oportunidade. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e, uma vez que todos ficaram em silêncio, perguntou se o Tenente gostaria de fazer as considerações finais. Com a palavra, o Tenente Santos Silva esclareceu ao senhor Eduardo Fillet que área do José Menino pertence a outro CONSEG e, na mesma oportunidade, explicou à munícipe Denise que há uma ação que o Batalhão tem feito no último ano, que demanda tempo mas que normalmente tem sido assertiva. É uma ação de colheita de provas, que inicialmente se faz um documento chamado RAIÁ, Relatório de Averiguação de Incidente Administrativo, e encaminha-se à ouvidoria da Prefeitura, notifica-se o proprietário do imóvel e que futuramente se encaminha para o Ministério Público caso não haja alguma solução, para que se determine que o proprietário mure o imóvel e que há alguns exemplos na cidade, principalmente na região do Centro. Que a polícia já foi ao imóvel informado pela senhora Denise fazer uma averiguação e que se dará início a este processo e que se pelos meios que a senhora Denise estiver utilizando não conseguir resultado, informou que este procedimento é uma possibilidade que, embora mais demorado, há grandes chances de se conseguir êxito. Novamente com a palavra, o Presidente passou a oportunidade para o Investigador Rollo para manifestação final. O senhor Rollo agradeceu e informou mais uma vez que a Polícia Civil está à disposição de todos. Por fim, o senhor Rollo externou o luto da Polícia Civil pelo falecimento do irmão do Vice Presidente, Dr. William Robert. O senhor presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante o silêncio de todos deu por encerrada a reunião, às 19h30, convidando a todos para a próxima reunião do dia treze de setembro de dois mil e vinte e um.

Quantidade de pessoas presentes: 18 (dezoito).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>



Luiz Eduardo dos Santos
Presidente

Wagner Reis
Primeiro Secretário

Orlando Galante Rollo
Investigador do 3º DP

Thiago dos Santos Silva
Comandante Interino
da 1ª Cia do 6º BPMI - 1º Tenente